

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

CARACTERIZAÇÃO DO ESPECTRO POLÍNICO DO MEL DE *Apis mellifera* L. PROVENIENTE DE MUNICÍPIOS DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Andreia Santos do Nascimento ¹

Carlos Alfredo Lopes de Carvalho ²

Ana Lúcia Almeida Santana ¹

Patrícia de Araújo Melo ¹

Lana Clarton ¹

Jusaline Fernandes Vieira ¹

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

2. Prof. da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

INTRODUÇÃO:

A identificação das plantas visitadas pelas abelhas é de fundamental importância para os apicultores, por indicar as fontes de alimento utilizadas para coleta de néctar e pólen visando maximizar a utilização dos recursos tróficos, tanto na implantação como na manutenção de pastos apícolas locais, principalmente em áreas de vegetação natural. A análise polínica constitui-se em um método para o estudo de plantas apícolas, podendo se identificar grande número de espécies, quando se dispõe de conhecimentos sobre a composição florística e fenologia da vegetação do local e uma coleção de referência dos polens dessas plantas. Com a melissopalínologia, pode-se obter informações importantes sobre o mel classificando-os como monofloral ou multifloral essa informação é possível pelos dados obtidos sobre os tipos de grãos de pólen presentes em sua composição. O objetivo desse estudo foi conhecer os recursos nectaríferos e políferos utilizados pela *A. mellifera* no Recôncavo da Bahia.

METODOLOGIA:

Foram obtidas 21 amostras de méis diretamente de apicultores dos municípios de Cachoeira, Cruz das Almas, Governador Mangabeira e Muritiba, Bahia, no período compreendido entre junho de 2008 e dezembro de 2009. As amostras foram encaminhadas ao Núcleo de Estudos dos Insetos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) em Cruz das Almas onde se procederam as avaliações. A análise polínica do mel foi realizada seguindo o método padrão da acetólise. O sedimento polínico foi montado em lâmina para microscopia e posteriormente realizaram-se as análises quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa foi realizada por meio de contagem consecutiva de até 1000 grãos de pólen/amostra determinando-se as porcentagens e classes de ocorrência. Já análise qualitativa foi determinada por comparação com o laminário referência da Palinoteca do Núcleo de Estudo dos Insetos da UFRB e nas descrições obtidas em literatura especializada.

RESULTADOS:

Determinou-se a afinidade botânica de 65 tipos polínicos distribuídos em 25 famílias. A família Asteraceae foi a mais rica em tipos polínicos com 13,85% do total, seguida pela Fabaceae, Mimosaceae e Rubiaceae com 10,77%, 12,31% e 7,69% respectivamente do total. O município de Cachoeira teve como pólen dominante entre as amostras *Chamaecrista rotundifolia* e *Mimosa pudica*. Em Cruz das Almas foram dominantes os tipos *M. pudica*, *Psidium* e *Aloysia*. Para o município de Governador Mangabeira foram dominantes *M. arenosa* e *M. pudica*. Em Muritiba foi dominante entre as amostras o tipo *M. tenuiflora*. Entre os tipos polínicos que tiveram sua afinidade botânica determinada nas amostras dos municípios citados verificou-se a presença de *Borreria verticillata*, *Citrus*, *Croton*, *Lantana camara* e *Richardia grandiflora* que foram classificados como pólen isolado ocasional entre as amostras. Esses tipos polínicos são de espécies indicadas como plantas nectaríferas. O tipo polínico *M. pudica* foi o mais constante entre as amostras representado em 71,43%, seguido pelos tipos *M. arenosa* e *Syagrus coronata* ambos presentes em 66,67% das amostras e do tipo *Centratherum punctatum* (61,90%).

CONCLUSÃO:

Os resultados indicam uma grande contribuição dos tipos polínicos das famílias Asteraceae, Fabaceae e Mimosaceae como espécies de interesse apícola para a região do Recôncavo da Bahia.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq

Palavras-chave: Abelha, pasto apícola, pólen.